



**EXPOSIÇÃO COLETIVA | CASA DOS CRIVOS**  
LURDES MAGALHÃES | MILA MARTINS  
ANTÓNIO GULADAS | FRANCISCO OTEN | ALBERTO VIEIRA

COORDENAÇÃO | ALERTO VIEIRA

## **PAIXÃO**

A *Paixão* é, quiçá, o principal centro mobilizador da nossa existência. São as nossas paixões que nos despertam para novos desafios, nos desacomodam e provocam a mudança. Por isso mesmo, é impossível ficar indiferente a esta palavra.

O termo *Paixão* adquire, contudo, uma conotação singular quando aplicado ao imaginário cristão. Enraizado desde os primeiros séculos na Igreja Católica, designa o conjunto de narrativas que memora os últimos momentos da vida de Jesus Cristo. Apesar da conotação evidente com a proposta espiritual cristã, no percurso tão doloroso quanto humano percorrido por aquele homem encontrar-nos-emos inevitavelmente connosco mesmos e com os encontros e desencontros que a nossa existência exprime.

É, pois, um privilégio poder agregar na Casa dos Crivos uma coletiva artística que buscou inspiração nesta particular dimensão existencial. Lurdes Magalhães, Mila Martins, António Guladas, Francisco Oten e Alberto Vieira vão oferecer-nos perspectivas contemporâneas da narrativa mais reproduzida da história da humanidade, num tempo especial da vida coletiva bracarense.

A todos os artistas, mas ao Alberto Vieira em particular, deixo a mais profunda gratidão em nome do Município de Braga e da Comissão da Semana Santa.

Dois milénios depois, percorreremos a Paixão através da vossa criatividade.

LÍDIA DIAS VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

A arte interrompe. É um obstáculo no caminho da naturalização do mundo. Que uma parede se prolongue para o espaço público trazendo sinais de arte é uma das formas de esse gesto se atualizar.

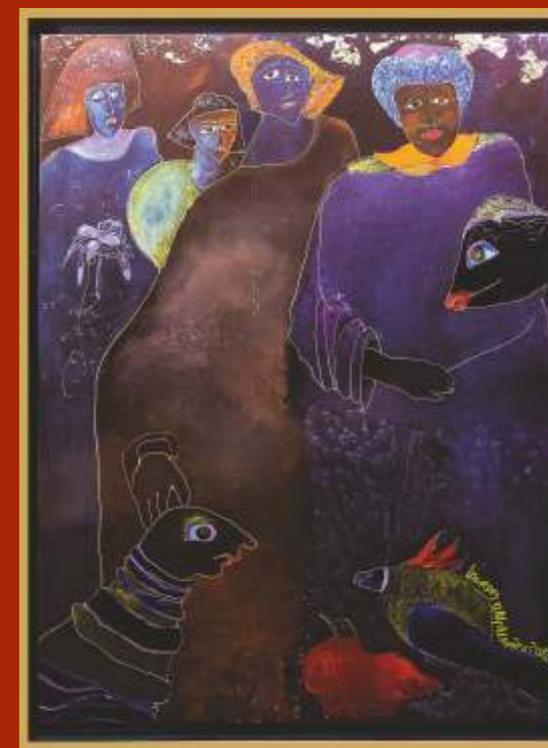
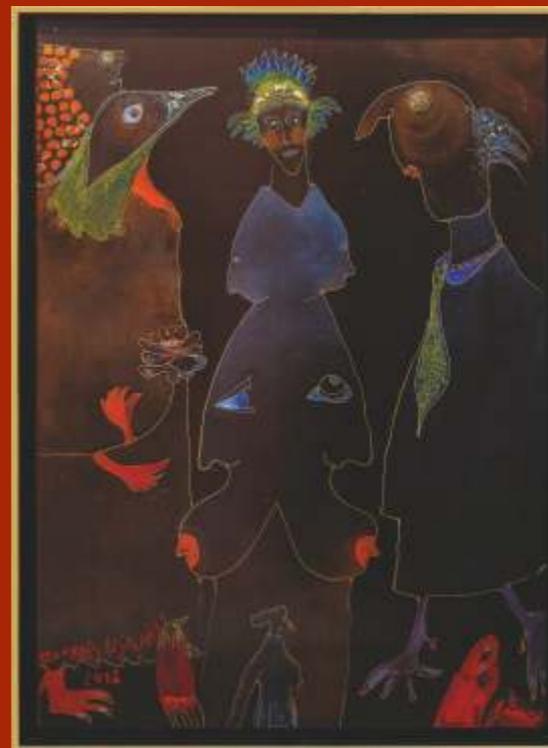
A paixão interrompe. Finaliza um mundo, institui um outro. A paixão é a passagem e o meio de transporte entre esses mundos.

Mas não é claro, nem com a arte nem com a paixão, o que se altera a seguir à interrupção. Por isso é necessário repetir, em certa medida é necessário ritualizar. É uma maneira de tentar saber, de estabelecer uma certa interpretação.

São coisas antigas, a arte e a paixão. Continuam a interromper, como aqui o fazem, e continuamos a não saber por inteiro o que vem depois, apesar de socialmente institucionalizarmos rituais de entendimento e apropriação. Aliás, pode até dar-se o caso de que estes rituais (festividades religiosas e exposições que as interrogam nos seus símbolos e nas suas margens de confluência com o profano) possam funcionar, afinal, como uma defesa contra o entendimento ou contra a experiência mais nua e individualizada. Como se o reconhecimento social pudesse substituir o confronto a que a interrupção nos obriga.

O que é decisivo na interrupção é que ela nos força a uma consciência aguda do movimento. Arranca-nos aos automatismos, mostra que estávamos num certo itinerário, que isso implica escolhas sucessivas e a ideia de um final. A interrupção obriga-nos a repensar cada um desses lances, a dialogar em lucidez com cada um dos seus elementos. Não é uma tarefa isenta de perigos. Daí que uma interpretação social já canonizada possa por vezes ser um lugar de conforto e segurança. Daí, também, que a arte e a paixão tenham de interromper a significação social com que nos defendemos. Não é um círculo vicioso nem virtuoso, é o confronto contínuo e instável com os nossos medos, isto é, com a obscuridade do mundo e o mistério que o habita.

Utopias 1, 2 e 3 | Óleo e ouro sobre madeira | 174X144 - 132X98 - 132X98



LURDES MAGALHÃES

Paraíso | Técnica mista sobre tecido | 210x210



Sagrado Coração | Desenho e pintura em acrílico sobre tela | 170x130

"Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?"

Circundam-me animais ferozes...  
estou rodeada por cães e  
por um bando de malfeitores;

O meu coração tornou-se como cera,...,  
trespassaram as  
minhas mãos e os meus pés;

Mas **Vós...** não vos afasteis de mim! Sois o meu auxílio,  
apressai-Vos a ajudar-me..."

Do livro dos Salmos  
22(21) PAIXÃO DO JUSTO



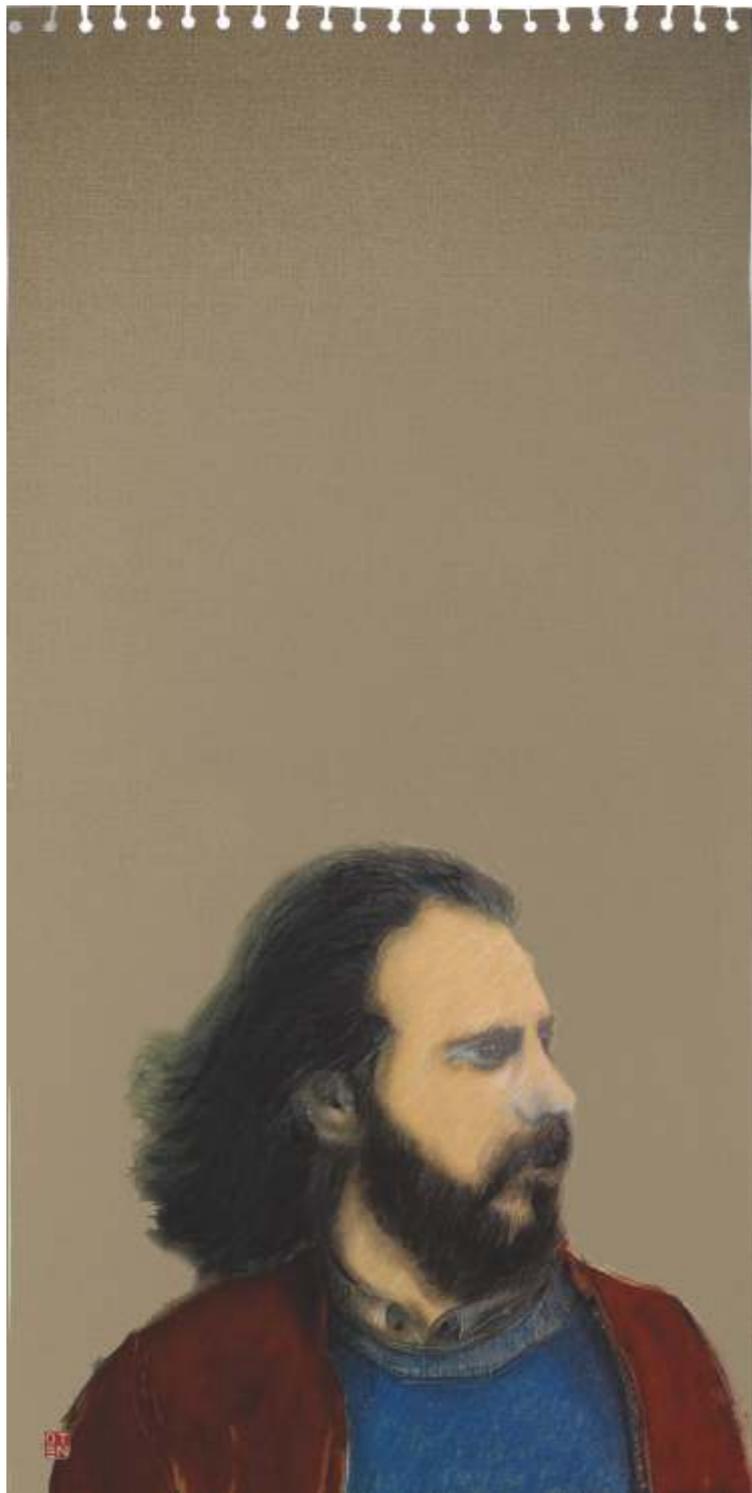
MILA MARTINS



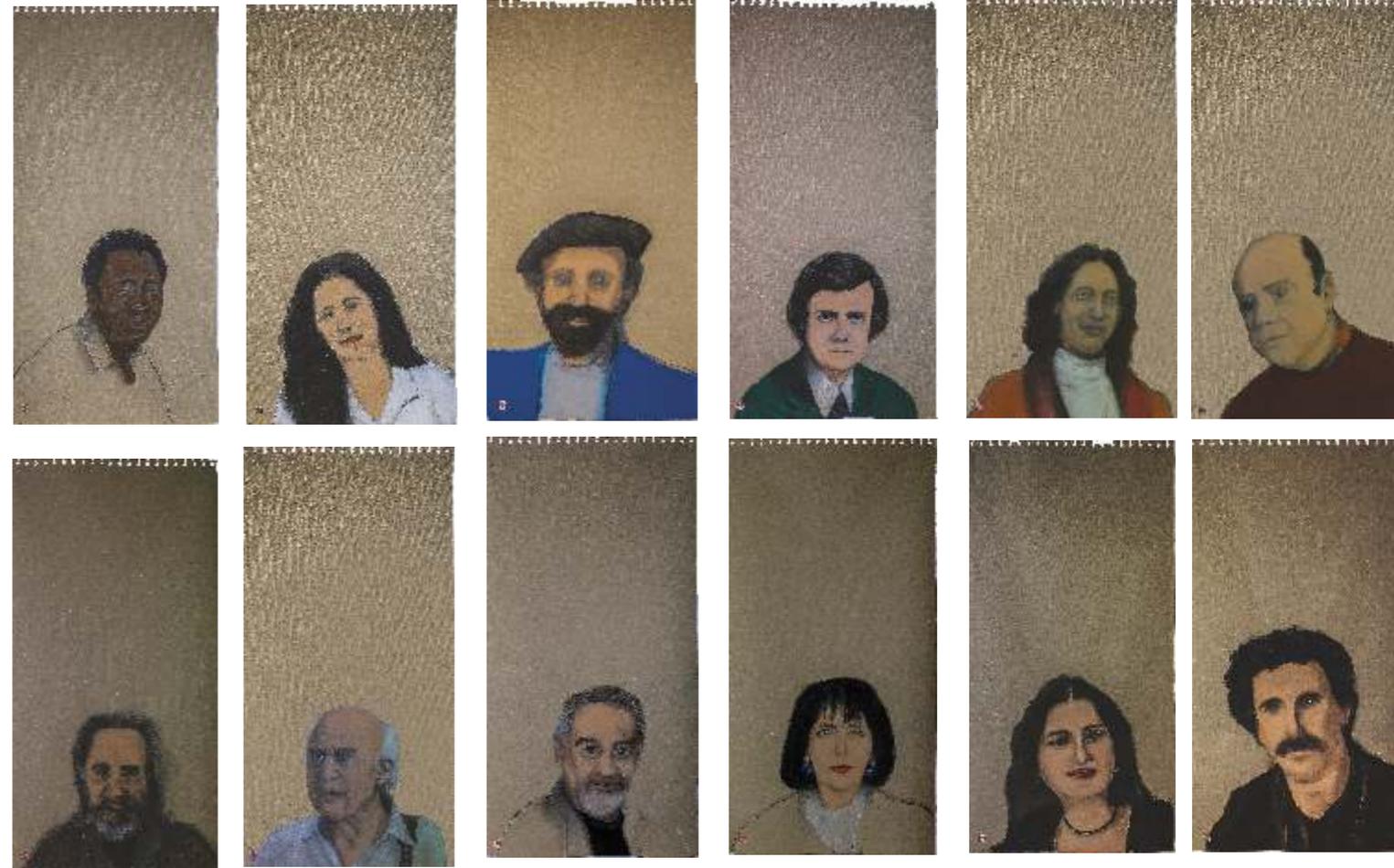
Via Sacra | Técnica Mista | 100x150



ANTÓNIO GULADAS



Apóstolos | Desenho a lápis pastel sobre tela invertida | 110X55 | Vezes treze



FRANCISCO OTEN

S/ Título | Instalações em faiança e grês | Dimensões variáveis



S/ Título | Grês, madeira e chapa de ferro | 280X0,73X204



ALBERTO VIEIRA

Natural de Fafe e reside em Braga. Licenciada em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

No âmbito da Conferência Internacional sobre Cooperação Empresarial e Competitividade Territorial, colaborou com 30 obras – Pintura – subordinadas ao tema – GLOBALIZAÇÃO – hoje espalhadas pelo mundo, atribuídas aos conferencistas presentes.

Realizou o Projecto do Monumento Comemorativo do Lionismo em Portugal, uma peça escultórica situada num espaço verde da Cidade de Braga.

Elaborou o Projecto Pictórico para a Área da Urgência de Pediatria do Hospital de Braga, integrado numa intervenção colectiva.

Em 2012 foi agraciada com a Medalha de Mérito – Grau Prata, pela Câmara Municipal de Braga.

Começou a expor em 1980 e desde então participou em várias mostras individuais e colectivas, quer no País como no Estrangeiro, nomeadamente: A CÔR À SOLTA – PEDAÇOS DE TEMPO ; DE HÚMUS A EVA ; SIGNOS DE TERRA ; A PROPÓSITO DE VIRGÍNIA WOOLF ; IMATERIALIDADE ALQUÍMICA DO FEMININO ; À PROCURA DO AZUL... NUMA CAIXA VAZIA, sendo as últimas, em 2017 - EMOÇÕES – Arquivo Municipal de Fafe e Casa-Museu de Monção - Universidade do Minho.

Mestre em Ensino de Educação Visual pela Universidade do Minho  
Pós Graduação em Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico pela Universidade do Minho

Licenciada em Artes Plásticas/Artes Visuais pela ESAP Porto  
Curso Superior de Desenho pela ESAP Guimarães  
Curso de Design de Moda pela Escola de Moda do Porto-GUDI

Artista plástica;  
Ilustradora de Livros Infantis;  
Professora profissionalizada de Educação Visual – APPACDM Braga;  
Especialista em Desenho;  
Participação em várias exposições individuais e coletivas;  
Participação em concursos;  
Elaboração de bonecos, fantoches e marionetas;  
Experiência em cerâmica;  
Encenação e dramatização de histórias;  
Decoração/pintura de quartos infantis e de espaços exteriores;  
Criadora de Moda e acessórios;  
Formadora;  
(workshops de Fantoches, Marionetas, BD, Pintura e Ilustração)

**LURDES MAGALHÃES**

**MILA MARTINS**

Participou em projetos de cenografia e na ilustração literária, desenvolve escultura clássica e colabora nos jornais da região. Interessa-se por arte minimalista e explora densidades visuais. Realizou mais de vinte exposições individuais em várias localidades do país e participou em várias exposições coletivas e bienais  
Curso de estudos superiores especializados em design industrial - esad  
Exerce atividades de docência, orientação pedagógica e artística no agrupamento de escolas Sá de Miranda.

Ao aceitar o desafio para participar nesta exposição, optei pela via sacra. Na minha abordagem, interessou-me a noite e os efeitos da luz artificial nos materiais, como o fogo e os néons, que, alterando a percepção visual, criam reflexos e movimentos de cor dispare dentro do espectro visual, resultando numa obra coerente, alusiva à expressão do homem na terra, que, celebrando a morte e a vida, prolonga simbolicamente a devoção.

Via Sacra – Tríptico - 2018  
Técnica mista sobre tela  
100x150 cm. cada

Estudos em papel  
30,5x43 cm.

Frequentou o curso de desenho e pintura no Instituto Parramón, Fotoserigrafia, Teatro, Artes Gráficas e Gravuras. Formação em Figuras Animadas.  
Dedicou-se à pesquisa em tapeçaria contemporânea, pintura mural e retrato.  
Criou o “Gustavo” em Banda Desenhada.  
Participou em mais de 100 exposições coletivas e individuais.

#### Prémios (seleção)

1988 – Menção Honrosa, IV.º Concurso Nacional de B.D., Amora;  
1989 – Menção Honrosa em Pintura, IV.º Salão Primavera, Galeria do Casino Estoril;  
1990 – Menção Honrosa em Desenho, V.º Salão Primavera, Galeria do Casino Estoril;  
1991 – 2.º Prémio Concurso Europeu “Expo Descobrir Lisboa 90”, Palácio Galveias, Lisboa;  
1991 – Menção Honrosa em Desenho, VI.º Salão Primavera, Galeria do Casino Estoril;  
1991 – Menção Honrosa, V.º Concurso Nacional de B.D., Amora;  
1992 – Menção Honrosa em Desenho, VII.º Salão Primavera, Galeria do Casino Estoril;  
1993 – Menção Honrosa em Pintura no Port-Arte, Feira de Arte de Portimão;  
1994 – Menção Honrosa em Pintura “Homenagem a João Barata”, Galeria Barata, Lisboa;  
1994 – Prémio/Aquisição, “Cidade de Portimão” em Pintura na Port-Arte;  
2001 – Menção Honrosa em Pintura na II Bienal Nazaré;  
2002 – 2.º Prémio/Aquisição, em Pintura, Melhor Obra Portuguesa;  
“V Prémio de Pintura Bienal do Eixo Atlântico”. Exposição Itinerante;  
2006 – 2.º Prémio/Aquisição, em Pintura, Melhor Obra Portuguesa;  
“VII Prémio de Pintura Bienal do Eixo Atlântico”. Exposição Itinerante;  
2007 – 1.º Prémio/Aquisição, em Pintura. RC6-Braga;  
2008 – Prémio Especial/Aquisição, em Pintura. RC6-Braga;

#### Projetos:

2005 – Painel de Azulejos/EB.1 das Enguardas-Braga.  
2011 – Escultura “Homenagem à Criança”. Quinta Pedagógica-Braga.  
2014 – Projeto “Pediatria”. Hospital de Braga.

#### Performances:

“Silhuetas”. Em Vários Espaços.

#### Representações:

Direção Geral do Turismo, Lisboa. Banco Comercial de Macau. Câmara Municipal de Portimão. Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Câmara Municipal de Braga. BP Oil Europe, Bruxelas, Bélgica. Caixanova, Vigo, Espanha. Eixo Atlântico/Portugal, Espanha. Particulares em Portugal e Suécia.

Desenvolve o seu trabalho de escultura desde 1986, nas áreas da cerâmica, vidro e outros materiais. Realizou exposições individuais e coletivas em museus e galerias, e participou em projetos de arte urbana. No âmbito de concursos artísticos nacionais e internacionais, recebeu vários prémios - 1º prémio no Concurso Design Cerâmico (Caldas da Rainha, 1992), 1º Prémio no IV Prémio Edinfor de Escultura (1998), Prémio Baviera na XII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira (2003), Prémio Diputació de Valencia na VI Bienal Internacional de Cerâmica (2003), Grande Prémio da 7ª Bienal de Artes Plásticas da Marinha Grande (2008), 3º Prémio Bienal Internacional de Cerâmica Artística (Aveiro, 2015), Prémio VIARTES 2015 – Concurso de Arte Pública (Porto, 2015, em coautoria), 1º Prémio da Bienal Internacional de Cerâmica Artística (Aveiro, 2017). Participou em residências artísticas em Barcelona (Espanha) e Seto (Japão). O seu trabalho está representado em coleções particulares, espaços públicos e museus.

**ALBERTO VIEIRA**



**BRAGA**  
Cidade autêntica



Comissão da Quaresma e  
Solenidades da Semana  
Santa de Braga

